**Exercícios de Fixação**

**Disciplina: Comunicação, Leitura, Escrita e Oratória**

**Profª: Solange Lara**

**1**.Leia o texto a seguir e marque o que corresponde à tipologia textual.

**Além do espelho, lembranças.**

*Um dia, quando encerrava meu trabalho, fixei a atenção em um simples objeto da minha sala. Caminhei, paulatinamente, ao seu encontro e, à medida que me aproximava, sentia meu ego explodir em sensações indescritíveis.*

*Ali, diante dele, parei. Meu reflexo testemunhava as marcas do passado e trazia, à tona, as lembranças da infância e da adolescência. As imagens, agora, misturavam-se, comprometendo minha lucidez. Senti meu corpo flutuar e minha visão apagar-se, de forma que eu me concentrava em recordações, apenas.*

*Assim, momentos depois, revia meus irmãos e vizinhos correndo em volta da mesa, mamãe fazendo o jantar, papai, lendo o jornal, os cães brincando no jardim e, também, meus amigos de colégio, antigos casos amorosos.*

*Recuperei o bom senso, por um instante, mas não durou mais que isso, pois, novamente, brotam outros pensamentos: o nascimento dos filhos e a ascensão profissional.*

*Minutos depois, tudo acabara. Diante de mim havia só um espelho, cujo reflexo já não era de um cenário fantasioso de minha mente.*

A . narração.

B. descrição.

C. dissertação.

D. narração e dissertação.

E. narração e argumentação.

**2.** Leia os versos .

A liberdade das almas,

.....................................

frágil, frágil como o vidro

Cecília Meireles

O fragmento acima desenvolve uma ideia de:

1. oposição,
2. explicação,
3. exemplificação,
4. comparação

**3**. Observe os dois períodos abaixo;

**Os homens queimam a vegetação perigosamente. O desequilíbrio ecológico instala-se.**

Reunindo os dois fatos citados em um período, pode-se estabelecer entre eles uma relação de conclusão pelo uso do seguinte conectivo:

1. logo
2. no entanto
3. porém
4. à medida que
5. à proporção que

**4**. Leia atentamente a crônica de Clarice Lispector.

"Eu ia andando pela Avenida Copacabana e olhava distraída edifícios, nesga de mar, pessoas, sem pensar em nada. Ainda não percebera que na verdade não era distraída, eu estava era de uma atenção sem esforço, estava sendo uma coisa muito rara: livre. Via tudo, e à toa. Pouco a pouco é que fui percebendo que estava percebendo as coisas. Minha liberdade então se intensificou um pouco mais, sem deixar de ser liberdade. Não era tour de proprietàire (turnê de proprietária), nada daquilo era meu, nem eu queria. Mas parece-me que me sentia satisfeita com o que via." Trecho do livro “Do Rio de Janeiro e seus personagens. Crônicas para jovens”

Nesse passeio pelos logradouros interessantes da Cidade Maravilhosa, a autora retrata muitas paisagens e a ela mesma como cidadã.

Segundo a classificação de tipos de textos, e pela predominância de um deles, podemos apontar esse como:

1. descritivo;
2. dissertativo;
3. injuntivo;
4. narrativo;
5. argumentativo.

**5**. O texto **argumentativo** é composto dos seguintes elementos:

1. tese, tempo, lugar, personagens.
2. tese, argumentos, personagens.
3. tese, argumentos, estratégias.
4. tese, argumentos, progressão temporal.

**6**. Observe os dois textos

**Texto 1.**

A casa era grande, branca e antiga. Em sua frente havia um pátio quadrado. À direita havia um laranjal onde noite e dia corria uma fonte. À esquerda era o jardim de buxo, úmido e sombrio, com suas camélias e seus bancos de azulejo. A meio da fachada que dava para o pátio havia uma escada de granito coberta de musgo. Em frente dessa escada, do outro lado do pátio, ficava o grande portão que dava para a estrada. ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. “O Jantar do Bispo”. In:\_\_\_\_\_\_. Contos exemplares. Porto: Figueirinhas, 1997.

**Texto 2.**

Receita de bolo de cenoura:

1/2 xícara (chá) de óleo

3 cenouras médias raladas

4 ovos

2 xícaras (chá) de açúcar

2 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo

1 colher (sopa) de fermento em pó

Cobertura:

1 colher (sopa) de manteiga

3 colheres (sopa) de chocolate em pó ou achocolatado

1 xícara (chá) de açúcar

Se desejar uma cobertura molinha coloque 5 colheres de leite

Modo de Preparo

1. Bata no liquidificador primeiro a cenoura com os ovos e o óleo, acrescente o açúcar e bata por uns 5 minutos

2. Depois numa tigela ou na batedeira, coloque o restante dos ingredientes misturando tudo, menos o fermento

3. Esse é misturado lentamente com uma colher

4. Asse em forno pré-aquecido (180ºC) por 40 minutos

Para a Cobertura:

1. Misture todos os ingredientes, leve ao fogo, faça uma calda e coloque por cima do bolo

2. Se o seu liquidificador for bem potente, o bolo todo pode ser feito nele.

Levando em consideração os diversos tipos de texto, podemos classificar os textos 1 e 2 respectivamente como:

1. descritivo e injuntivo
2. narrativo e dissertativo
3. dissertativo e injuntivo
4. argumentativo e narrativo
5. descritivo e argumentativo

**7**. Leia os parágrafos da Carta seguinte, e os numere utilizando o critério da coerência:

Atenciosamente,

Junto ao demonstrativo, segue um breve questionário que visa verificar o seu grau de satisfação. Responda, destaque o cartão resposta e o coloque numa caixa dos correios. Não é preciso selar.

Outra medida que contribui para a prestação de um atendimento cada vez melhor é ouvir a sua opinião sobre os nossos serviços. A partir desse mês , você receberá a cada bimestre um demonstrativo de atendimentos, relacionando os procedimentos realizados durante os últimos dois meses.

Suas respostas servirão para aprimorar os nossos sistemas, revertendo num melhor atendimento para você e sua família.

Luiz Alberto Nogueira

Diretor de Comunicação

Assim, temos investido em tecnologia de ponta na área de serviços médicos, no credenciamento de profissionais qualificados e na elaboração de novos planos e seguros de saúde.

Prezado Cliente,

Nosso maior objetivo é a sua satisfação. Nessa conquista buscamos oferecer serviços de qualidade e investimos em constante aperfeiçoamento de nossos sistemas e equipes de trabalho.

Contamos com a sua colaboração.

Belo Horizonte, 29 de outubro de 2014.

**8**. **Leia o texto e responda as questões abaixo.**

**Língua brasileira**

  [...] O Brasil tem dessas coisas, é um país maravilhoso, com o português como língua oficial, mas cheio de dialetos diferentes.

           No Rio é "e aí *merrmão*! *CB, sangue bom*! *Vai rolá umach paradach*". Até eu entender que*merrmão* era "meu irmão" levou um tempo. Em São Paulo eles botam um "i" a mais na frente do "n": "*ôrra meu! Tô por deintro, mas não tô inteindeindo*". E no *interiorrr* falam um erre todo enrolado: "*a Ferrrnanda marrrcô a porrrteira*". Dá um nó na língua. A vantagem é que a pronúncia deles no inglês é ótima.

          Em *Mins*, quer dizer em Minas, eles engolem letras e falam *Belzonte*, *Nossenhora* e qualquer objeto é chamado de *trem*. Lembrei daquela história do mineirinho na plataforma da estação. Quando ouviu um apito, falou apontando as malas: "*Muié, pega os trem que o bicho tá vindo*".

          No nordeste é tudo *meu rei, bichinho, ó xente*. Pai é *painho*, mãe é *mainha*, vó é *vóinha*. E pra você conseguir falar com o acento típico da região, é só cantar sempre a primeira sílaba de qualquer palavra numa nota mais aguda que as seguintes. As frases são sempre em escala descendente, ao contrário do sotaque gaúcho.

          Mas o lugar mais interessante de todos é Florianópolis, um paraíso sobre a terra, abençoado por Nossa Senhora do Desterro. Os nativos tradicionais, conhecidos como Manezinhos da Ilha, têm o linguajar mas simpático da nossa Língua Brasileira. Chamam lagartixa de *crocodilinho de parede*. Helicóptero é *avião de rosca* (que deve ser lido *rôchca*). Carne moída é *boi ralado*. Se você quiser um pastel de carne precisa pedir um *envelope de boi ralado*. Telefone público, o popular *orelhão*, é conhecido como *poste de prosa* e a ficha de telefone é *pastilha de prosa*. Ovo eles chamam de *semente de galinha* e motel é *lugar de instantinho*. [...]

RAMIL, Kledir. Tipo assim. Porto Alegre: RBS Publicações, 2003. p.75-76 (Fragmento)

**Questões**

a) Identifique a variação linguística tratada pelo autor e justifique sua resposta com exemplos do texto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Em seu texto o autor Kledir Ramil afirma que os falantes do "interior" de São Paulo teriam uma ótima pronúncia no inglês. O que justifica essa afirmação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

c) Quais elementos do texto caracterizam o falar mineiro?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

d) "A caracterização de uma variante regional por meio de clichês e exageros costuma vir associada a um tipo de preconceito linguístico que custamos a reconhecer". Com base nessa declaração, seria preconceituosa a caracterização feita pelo autor a respeito dos falares carioca, paulista, mineiro e nordestino? Explique.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**9**. Complete as lacunas com os relativos adequados**.( que, cujo, cujos, cujas, o qual, os quais, em que, dos quais, ao qual, com o qual).** Observe a necessidade de preposição.

1. Os navios negreiros, ....... donos eram traficantes, foram revistados. Ninguém conhecia o traficante....... o fazendeiro negociava.
2. Veja bem estes olhos ....... se tem ouvido falar.
3. Veja bem estes olhos ....... se dedicaram muitos versos.
4. Veja bem estes olhos ....... brilho fala o poeta.
5. Veja bem estes olhos ....... se extraem confissões e promessas.
6. Este é o teatro ....... inauguração assisti e ....... me referia na nossa conversa de ontem.

**10**. **-** Reúna as orações abaixo em um só período, considerando a relação de sentido solicitada. Não abrevie as ideias apresentadas.

1. Ouvimos um ruído. Havia gente nos fundos. **(conclusão)**
2. Devolva-me o livro. Estou precisando dele. **(explicação)**
3. Ele saiu. Eu cheguei. **(tempo)**
4. Chegou atrasado. Saiu tarde de casa**. (causa)**
5. Preenchi os papéis. Você determinou. **(conformidade)**

**11.** Você como supervisor de vendas, deverá redigir um e-mail para seus subordinados marcando uma reunião para que sejam discutidas as metas do próximo mês.

|  |
| --- |
| **DE:** |
| **PARA:** |
| **ASSUNTO:** |
|  |

**Gabarito**

1. A
2. D
3. A
4. A
5. C
6. A **O texto 1** apresenta tipologia descritiva e **o texto 2** tipologia injuntiva. No texto injuntivo o autor tem por finalidade instruir, informar o interlocutor acerca de um determinado procedimento. Já na descrição, o autor assume a perspectiva de observador, focaliza o seu objeto e distingue seus aspectos gerais. Capta os elementos numa ordem coerente com a disposição em que eles se encontram no espaço, caracterizando-os objetiva e subjetivamente.
7. 9,5,6,7,10,4,2,3,8,1.
8. Respostas individuais
9. Cujos, com o qual, dos quais, aos quais, cujo, dos quais, cuja, ao qual.
10. Respostas individuais (vide tabela de conectivos)

**CONECTIVOS LÓGICOS**

Os conectivos lógicos são articuladores textuais, ou seja, palavras responsáveis pela coesão do texto, pois estabelecem a relação entre os enunciados (orações, frases, parágrafos). São preposições, conjunções, alguns advérbios e locuções adverbiais.

Vejamos:

|  |  |
| --- | --- |
| **FUNÇÃO** | **CONECTIVOS LÓGICOS** |
| **COMEÇO,**  **INTRODUÇÃO,**  **PRIORIDADE, RELEVÂNCIA** | - inicialmente, primeiramente, antes de tudo, desde já, em primeiro lugar, antes de mais nada, acima de tudo, precipuamente, principalmente, primordialmente, sobretudo, inclusive, até, etc. |
| **CONTINUAÇÃO,**  **ADIÇÃO** | - além disso, do mesmo modo, acresce que, ainda por cima, bem como, outrossim, ademais, por outro lado, também, e, nem, tanto... quanto, não só... mas também, não apenas... como também, não só... bem como, etc. |
| **CONCLUSÃO/ CONSEQUÊNCIA,**  **RESUMO, RECAPITULAÇÃO** | - por consequência, por conseguinte, como resultado, enfim, dessa forma, em suma, em resumo, em síntese, em conclusão, nesse sentido, portanto, afinal, dessa forma, por isso, por causa de, em virtude de, assim, assim sendo, então, isto posto, pois (depois do verbo, entre vírgulas), logo, etc. |
| **LUGAR,**  **PROXIMIDADE, DISTÂNCIA** | - perto de, próximo a/de, junto a/de, dentro, fora, mais adiante, aqui, além, acolá, lá, ali, etc. |
| **TEMPO (frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade)** | - logo, logo depois, logo após, imediatamente, a princípio (≠ em princípio), pouco antes, pouco depois, ocasionalmente, anteriormente, posteriormente, atualmente, hoje, enquanto isso, imediatamente, ao mesmo tempo, simultaneamente, concomitantemente, então, enfim, em seguida, afinal, por fim, finalmente, agora, nesse meio tempo, nesse ínterim, frequentemente, constantemente, às vezes, eventualmente, por vezes, ocasionalmente, sempre, raramente, não raro, antes que, depois que, logo que, sempre que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, apenas, já, mal, etc. |
| **SEMELHANÇA,**  **COMPARAÇÃO**  **CONFORMIDADE** | - igualmente, da mesma forma, do mesmo modo, similarmente, semelhantemente, analogamente, por analogia, de maneira idêntica, de conformidade com, segundo, conforme, assim também, de acordo com, sob o mesmo ponto de vista, tanto quanto, como, assim como, bem como, como se, etc. |
| **CAUSA,**  **EXPLICAÇÃO** | - pois (antes do verbo), porque, porquanto, uma vez que, devido a, visto que, já que, de tal sorte que, de tal forma que, até porque, que, realmente, de fato, com efeito, etc. |
| **EXEMPLIFICAÇÃO,**  **ESCLARECIMENTO** | - por exemplo, isto é, a saber, em outras palavras, ou seja, quer dizer, rigorosamente falando, etc. |
| **OPOSIÇÃO, CONTRASTE,**  **RESSALVA, RESTRIÇÃO** | - mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante, pelo contrário, ao invés de (≠ em vez de), em contraste com, salvo, exceto, embora, apesar de, a despeito de, malgrado, ainda que, mesmo que, conquanto, etc. |
| **ALTERNÂNCIA** | - ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer, seja... seja, nem... nem, etc. |
| **CONDIÇÃO,**  **HIPÓTESE** | - se, caso, desde que, eventualmente, etc. |
| **DÚVIDA** | - talvez, provavelmente, possivelmente, quiçá, quem sabe, é provável, não é certo, se é que, ou não, etc. |
| **CERTEZA,**  **ÊNFASE** | - decerto, por certo, certamente, indubitavelmente, inquestionavelmente, sem dúvida, inegavelmente, com toda a certeza, etc. |
| **SURPRESA,**  **IMPREVISTO** | - inesperadamente, inopinadamente, de súbito, subitamente, de repente, imprevistamente, surpreendentemente, etc. |
| **FINALIDADE,**  **PROPÓSITO,**  **INTENÇÃO** | - a fim de que, para que, com o propósito de, com o fim de, com o fito de, etc. |
| **PROPORÇÃO** | - à proporção que, à medida que, quanto menos, quanto mais, etc. |